

Ações promovem inclusão social de comunidades atingidas pelo rompimento da barragem em Mariana

Sex 10 novembro

Dois anos depois do rompimento da barragem de Fundão, da mineradora Samarco, em Mariana, várias ações estão permitindo que agricultores familiares da bacia do Rio Doce, com apoio da [Emater-MG](#), possam retornar às atividades econômicas e melhorar a qualidade de vida. Uma boa parte deste trabalho é feita com associações comunitárias que receberam recursos da Fundação Banco do Brasil.

A fundação seleciona e financia projetos, via edital, para a geração de renda e inclusão social das famílias que foram impactadas pelo rompimento da barragem. Em Minas, a Emater-MG é responsável pela elaboração, execução e acompanhamento de 14 projetos comunitários na região, totalizando mais de R\$ 2 milhões dos R\$ 10 milhões da Fundação Banco do Brasil e BNDES, destinados a projetos na Bacia do Rio Doce.

Em São Pedro dos Ferros, um projeto de saneamento rural beneficiou 71 famílias da comunidade de Pirraça e região que trabalham com a pecuária leiteira, com apicultura e cultivam hortas, e frutas. “Os agricultores viram que o volume de água do córrego da Pirraça estava diminuindo e também estavam preocupados com a quantidade de dejetos domésticos que era despejada nele. A possibilidade de colocar o projeto de saneamento em execução beneficiou não só as residências, mas também a escola rural da comunidade e o posto de saúde”, segundo a extensionista de Bem-Estar Social da Emater-MG, Luíva Martins.

O valor do investimento social da Fundação BB e não

Crédito: Divulgação/Emater-MG

reembolsável foi de R\$ 250 mil. Os recursos foram utilizados para a compra de miniestações de tratamento de esgoto. A contrapartida da associação foi com o trabalho de escavação e limpeza dos terrenos para a instalação dos equipamentos. A Emater-MG ficou por conta de elaborar o projeto, acompanhar a execução e auxiliar nas prestações de conta.

O produtor, Rodrigo Caldas Lisboa, trabalha com apicultura e é vice-presidente da associação. Para ele, a implantação do saneamento rural despertou na comunidade o interesse em desenvolver novos projetos. “A melhoria que o saneamento nos trouxe teve também um lado educativo. Já está na nossa agenda fazer a recuperação de nascentes e instalar um viveiro de mudas. A ação da Emater-MG tem sido fundamental para nos auxiliar nestas iniciativas”, disse.

Barraginhas

No município de Dionísio, o trabalho que está sendo feito é a construção de barraginhas para captação e infiltração no solo da água de chuva. Grande parte da verba de R\$ 246 mil foi utilizada para aquisição de uma máquina retroescavadeira. O dinheiro também é usado para compra de combustível.

“Estamos prestando toda a assistência na construção das barraginhas, com a marcação das áreas e orientação técnica. Foram feitas mais de 400. A meta é chegar a cerca de 700 barraginhas, beneficiando todo o município”, explicou técnico da Emater-MG no município, Nilton Martins.

Segundo ele, a ideia de desenvolver o projeto no município é antiga, mas faltavam recursos. “Os produtores daqui são muitos voltados para a questão ambiental. Quando surgiu a oportunidade de obter a verba, foi feita uma votação na associação para a escolha deste trabalho”.

O presidente da Associação Rural de Dionísio, José Vieira Pena, fala com empolgação do desenvolvimento do projeto. “É uma ótima coisa para nós. É a esperança de voltar com as nascentes que secaram. A Emater sempre fez um grande trabalho para o município. Mas este das barraginhas será o melhor de todos, será milagroso”, afirma.

O produtor conta que a aceitação com a construção as barraginhas tem sido muito grande. E, por isso, ela acredita que o número construído será muito maior do que o previsto no projeto. “Eu acho que em breve teremos mais de mil barraginhas aqui em Dionísio”.

Raul Soares

Não muito longe dali, no município de Raul Soares, a Associação Comunitária do Córrego de São Lourenço de Cima obteve R\$ 171,5 mil para um projeto de saneamento ambiental. Os associados estão instalando as fossas sépticas adquiridas com o recurso. O projeto também prevê a proteção de nascentes e análise da água. Na área do córrego São Lourenço, cerca de 128 residências estão sendo beneficiadas. Mas o projeto também contempla famílias do córrego de Três Barras e Fundação.

“Além da assistência nesses projetos da região, a Emater-MG continua também orientando os

produtores em suas atividades agropecuárias, como produção de leite, cultivo de hortaliças, frutas, cana-de-açúcar e outros trabalhos”, informar o gerente da Emater-MG em Ponte Nova, Deonir Dall.